

## RESTAURAR



Imagem: Sergio Garcia / Catholic

♦ Pe. Antonio Alves\* ♦

**S**ão Pio X é conhecido como o “Papa da Eucaristia”. Foi ele que decretou a permissão para que as crianças possam comungar desde que compreendam quem está na hóstia consagrada e animou os fiéis a recebê-la todos os dias. O lema do seu pontificado foi “Restaurar todas as coisas em Cristo”.

O Papa Pio X, ao escolher o lema de seu pontificado, tinha em seu coração um grande desejo: “Não quero ser, e com o socorro divino não hei de ser, no meio das sociedades humanas outra coisa senão o ministro de Deus que me revestiu da sua autoridade. Os interesses dele são os meus interesses; consagrar-lhes as nossas forças e a nossa vida, tal deve ser a nossa resolução inabalável” (Carta Encíclica *E Supremi Apostolatus*). Esse desejo pode ser expresso em sua primeira encíclica. Ele afirma, ainda, que para traduzir tal tema só assumindo o lema “Restaurar todas as coisas em Cristo”.

Seus ensinamentos nos ajudam a viver a fé nos dias de hoje. Foi grande defensor dos

pobres, fracos e oprimidos. Durante seu pontificado, denunciou muitos casos de maus tratos aos indígenas do Peru. Parecido com o Papa Francisco, sempre visitava os pátios e praças do Vaticano para pregar e explicar com alegria o evangelho.



**Os interesses dele são os meus interesses; consagrarmos as nossas forças e a nossa vida, tal deve ser a nossa resolução inabalável (Carta Encíclica *E Supremi Apostolatus*)**



Pio X denunciou os erros do modernismo e afirmava que “Haurimos coragem naquele que nos conforta; e, pondo mãos a obra, sustentado pela força divina, declaramos que o nosso fito único, no exercício do Sumo Pontificado, é restaurar tudo em Cristo (cf. Ef 1,10) a fim de que Cristo seja tudo e em tudo (cf. Col 3,14)”. Agiu como verdadeiro pastor, sobretudo quando se tratava de manter os direitos e a liberdade da Igreja e quando a pureza e integridade da verdade católica exigiam afirmação e defesa. Usou de firmeza para manter a disciplina eclesial quando as influências modernistas incitavam o clero.

Ele lembra a todos que o caminho para realizar a vontade de Deus

passa pela Igreja: “Ora, onde está a via que nos dá acesso a Jesus Cristo? Está debaixo dos nossos olhos: é a Igreja. Diz-no-lo com razão São João Crisóstomo: ‘A Igreja é a tua esperança, a Igreja é a tua salvação, a Igreja é o teu refúgio’ (homilia *De Capto Eutropio*, 6). Foi para isso que Cristo a estabeleceu, depois de adquirir-la ao preço do seu sangue; foi para isso que Ele lhe confiou a sua doutrina e os preceitos da sua lei, prodigalizando-lhe ao mesmo tempo os tesouros da graça divina para a santificação e salvação dos homens”.

Por fim, recordou a todos nós que a obra está confiada a cada batizado: “Vedes, pois, veneráveis irmãos, que obra nos é confiada, a nós e a vós. Trata-se de reconduzir as sociedades humanas, desgarradas longe da sabedoria de Cristo, reconduzi-las à obediência da Igreja; a Igreja, por seu turno, submetê-las-á a Cristo, e Cristo a Deus. E, se pela graça divina nos for dado realizar essa obra, teremos a alegria de ver a iniquidade ceder lugar à justiça e folgaremos de ouvir uma grande voz dizendo do alto dos Céus: ‘Agora é a salvação, e a virtude, e o reino de nosso Deus e o poder de seu Cristo1 (Ap 12,10)’”.

Que aprendamos com o São Pio X a restaurar tudo em Cristo a fim de que Jesus Cristo seja tudo e em tudo! ●

.....  
\*Pe. Antonio Alves é pároco da Paróquia São Marcos o Evangelista em Campinas (SP).